



Relatório de Atividades do WWP 2013–2017



WWP WORLD
WITHOUT
POVERTY

MUNDO SEM POBREZA
INICIATIVA BRASILEIRA DE APRENDIZAGEM

A Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (*World without Poverty*, WWP) foi o resultado da cooperação, formalizada em 2013, entre o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) – o antigo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome –, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) e o Banco Mundial. Para mais informações, acesse o portal: <www.wwp.org.br>.



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



GRUPO BANCO MUNDIAL

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL





Sumário

Introdução.....	6
Contexto.....	10
Quem somos?.....	14
Como trabalhamos?.....	18
Produto 1: Produção de conhecimento.....	22
Produto 2: Compartilhamento de conhecimentos.....	36
<i>Feedback</i> do público e avaliações do WWP.....	58
Considerações finais.....	62



1. Introdução

Nas últimas décadas, um número crescente de países em desenvolvimento começou a desenvolver políticas e programas sociais – como, por exemplo, as transferências de renda – com o objetivo de contribuir para a erradicação da pobreza, da insegurança alimentar e das vulnerabilidades. Algumas dessas iniciativas buscaram inspiração nas conquistas brasileiras. A redução da pobreza extrema pela metade desde o início dos anos 2000 retirou milhões de brasileiros da pobreza em um período relativamente curto. Essa conquista chamou a atenção do mundo para o pioneirismo e para as características de implementação dos programas sociais inovadores adotados pelo Brasil. O exemplo mais proeminente é o Bolsa Família.

Neste contexto, o número de solicitações recebidas pelo governo brasileiro para participar de iniciativas internacionais de cooperação técnica e organizar visitas de estudo e missões técnicas vem aumentando constantemente. Em um único ano, por exemplo, o Ministério do Desenvolvimento Social do Brasil recebeu pedidos de 136 delegações para

organizar missões técnicas. Por isso, o governo brasileiro decidiu aprimorar o compartilhamento e as discussões de seus modelos de política social com o resto do mundo. A sistematização de *briefings* e relatórios estruturados e de fácil compreensão sobre a ampla gama de políticas inovadoras lançadas, como o Bolsa Família e o Cadastro Único, bem como a sua ampla disponibilidade, passaram a ser necessidades reais.

A Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (*World without Poverty*, WWP) foi criada, em 2013, justamente para compartilhar as experiências brasileiras e os detalhes da concepção e implementação de suas políticas, ao mesmo tempo em que envolve os gestores no diálogo global e os capacita na implementação de programas sociais. Esse projeto concretizou-se ao reunir os conhecimentos de instituições reconhecidas em um Memorando de Entendimento (MoU)¹ e por meio dos recursos de um Fundo Fiduciário do Banco Mundial (IDF nº TF016605), e será apresentado integralmente por meio deste relatório.

O Banco Mundial, por meio do Fundo de Desenvolvimento Institucional (IDF), apoiou o Brasil nos principais desafios de implementação na área de políticas sociais (incluindo inclusão produtiva e assistência social) no âmbito nacional e subnacional, assim como no fortalecimento de capacidades do governo. O objetivo foi o da promoção sistemática de aprendizagem e inovação no Brasil e de compartilhamento efetivo de conhecimento com outros países. O IDF nº TF016605, no valor total de USD 600.000,00, foi atribuído ao MDS e administrado pelo IPC-IG/PNUD.

Este relatório trata desse percurso. No entanto, o conteúdo das páginas seguintes vai além da transparência e da responsabilização (*accountability*), pois trata-se de uma fonte de inspiração adicional para políticas internacionais que visam preencher lacunas de implementação. No entanto, o foco deste relatório são os arranjos interinstitucionais do WWP e as possibilidades de cooperação proporcionadas pela iniciativa para promover o desenvolvimento internacional, por meio de práticas de produção e troca de conhecimento entre o Brasil e outros países.

Após quatro anos (2013-2017) de apoio técnico e financeiro de seus parceiros, o WWP tornou-se uma fonte de conhecimentos que serve como inspiração para formuladores de políticas, gestores e implementadores. As publicações da iniciativa já foram baixadas mais de 250 mil vezes por pessoas do mundo todo. Em decorrência do sucesso, os produtos do WWP permanecerão acessíveis por meio do seu *site* <www.org.br>, administrado pelo Ministério do Desenvolvimento Social a partir de 2018. O conteúdo também ficará disponível na plataforma socialprotection.org, na Comunidade Online do WWP.²

Os estudos de caso, por sua vez, ficarão disponíveis em uma biblioteca afim na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP: <www.ena.gov.br/casoteca>), em inglês, francês, português e espanhol.

O restante do relatório está organizado da seguinte forma: a Seção 2 apresenta uma visão geral do projeto, no contexto de uma cooperação Sul-Sul mais ampla;

a Seção 3 delinea as atividades do projeto, os respectivos parceiros, os principais resultados e as principais características de seus produtos; a Seção 4 traz uma descrição detalhada de como o projeto se desenvolve, incluindo os papéis desempenhados pelos parceiros, comitês e equipes permanentes, os procedimentos e fluxogramas e as atividades relacionadas ao público-alvo. Em seguida, duas seções apresentam os resultados do WWP: uma é dedicada à produção de conhecimentos; a outra, às atividades de troca de conhecimentos. A Seção 7 mostra todas as avaliações

e os levantamentos realizados com amostras de milhares de usuários (atuais e potenciais), ressaltando a importância atribuída ao público-alvo da iniciativa.

A seção final propõe algumas reflexões sobre o projeto.

Nos anexos, o leitor encontra o MoU e suas emendas, bem como o Regimento Interno do WWP e a lista de todos os que compartilharam conosco os ideais de cooperação e divulgação do conhecimento em prol de uma luta mais eficiente contra a pobreza.

1. Assinado em março de 2013 pelo Ministério do Desenvolvimento Social, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) do Brasil, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e pela Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA), conhecidos, coletivamente, como “Banco Mundial”.

2. Disponível em: <socialprotection.org/connect/communities/brazil-learning-initiative-world-without-poverty-wwp>.



2.

Contexto

Nos últimos anos, a ideia de um mundo sem pobreza passou a ser um objetivo ao nosso alcance. O movimento global contra a pobreza liderado pelos Objetivos de Desenvolvimento de Milênio (ODMs) ganhou força e dimensão; os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) fizeram com que os líderes mundiais se comprometessem com diversos mecanismos para lidar com as várias dimensões da pobreza e da desigualdade. Os ODMs foram essenciais não apenas para promoção da proteção social, mas também para difundir o princípio de que, uma vez engajadas, todas as grandes prioridades mundiais seriam tratadas com maior vigor, compartilhando a mesma força de vontade e por meio de diversas práticas e meios de implementação.

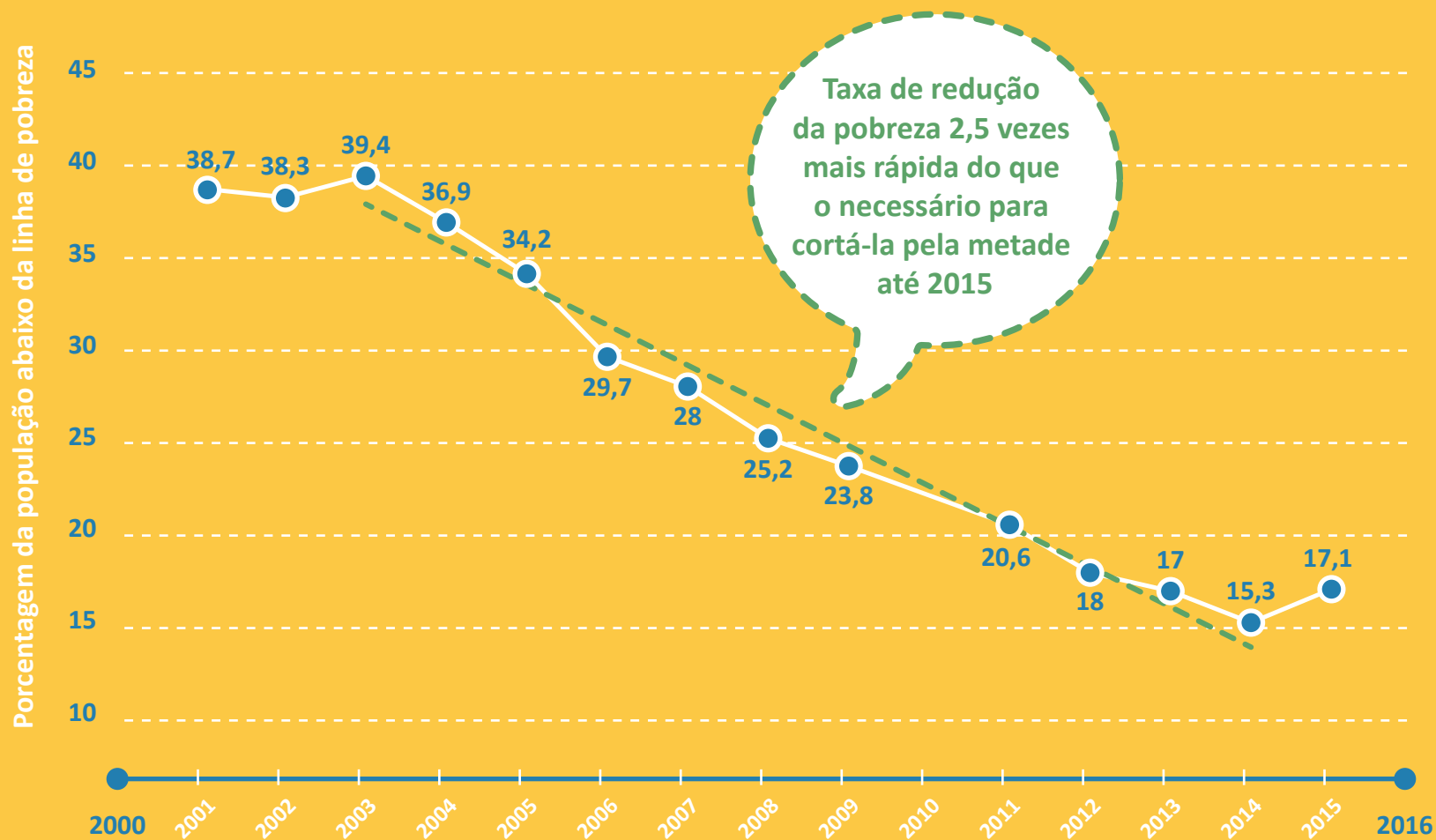
Um objetivo vital dos ODMs, posteriormente reforçado pelos ODSs, reflete-se na meta de acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares e promover a igualdade entre as regiões e os países. Além da transferência de conhecimentos entre países desenvolvidos e menos desenvolvidos, a agenda global de desenvolvimento em

vigor nesses últimos 15 anos revelou a importância da troca de experiências entre países em desenvolvimento. Apesar das várias diferenças culturais e geográficas, a cooperação Sul-Sul mostrou ao mundo que as semelhanças entre os desafios e os contextos sociais podem, de fato, gerar intercâmbios eficientes, com um potencial até então desconhecido.

O Brasil demorou para iniciar as suas políticas de bem-estar. No entanto, a continuidade da luta contra a pobreza, nas últimas décadas, inspirou vários outros países em desenvolvimento e com contextos institucionais, políticos e culturais semelhantes. Em 10 anos, a parcela de pessoas pobres no país caiu de 39,4 por cento em 2003 para 17,0 por cento em 2013. A redução da pobreza chamou atenção para os programas de proteção social do Brasil, que evoluíram em termos orçamentários, teóricos e técnicos, com um papel-chave desempenhado pela entrega de programas sociais.

O papel do Ministério do Desenvolvimento Social foi fundamental para esse sucesso. Os mecanismos de

Figura 1. Evolução da pobreza no Brasil, 2000-2015



Fonte: Paes de Barros et al. (2017).³

coordenação intersetorial, que integram as ações de educação, saúde, proteção social e inclusão produtiva, geraram estratégias mais adequadas e integradas para tratar das várias dimensões inter-relacionadas da pobreza.

O WWP foi criado, em 2013, para fomentar os processos de intercâmbio que decorrem, naturalmente, desses tipos de experiência. O lançamento do WWP foi patrocinado

diretamente pelo presidente do Grupo Banco Mundial, Jim Yong Kim, o que proporcionou o apoio institucional necessário e uma plateia internacional para o projeto.⁴

A iniciativa busca estimular o intercâmbio de práticas de implementação, oferecendo oportunidades de aprendizagem entre pares e um espaço virtual bem organizado para os gestores e os formuladores de políticas sociais debaterem problemas sociais e formas de acabar com a pobreza.

3. Disponível em: <<https://wwp.org.br/wp-content/uploads/Presentation-Paes-de-Barros-IAS-Insper-End-Poverty-Day-Oct-17-2017.pdf>>.

4. Acesse o artigo de opinião de Jim Yong Kim: “A Contribuição do Brasil para um Mundo Livre de Pobreza”, de 24 de março de 2014, disponível em: <www.worldbank.org/en/news/opinion/2014/03/24/brazil-contribution-world-without-poverty>.



3.

Quem somos?

Criado em março de 2013, o WWP é fruto de uma parceria entre o Ministério do Desenvolvimento Social, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (IPC-IG/PNUD) e o Banco Mundial. O WWP faz parte de um esforço global do Banco Mundial e dos países parceiros de empregar uma abordagem de “Ciência da Implementação” para capturar mais sistematicamente os conhecimentos sobre a implementação e os resultados de programas governamentais e disseminar experiências, tanto nacional quanto internacionalmente.

O WWP apoia e estimula uma abordagem rigorosa de captura de conhecimentos sobre a implementação e os resultados de programas sociais, além de promover o intercâmbio de conhecimentos nos âmbitos nacional e internacional. A iniciativa reúne as experiências dos parceiros em matéria de combate à pobreza e promoção do desenvolvimento humano, com o intuito de proporcionar a aprendizagem entre pares e o compartilhamento de conhecimentos, com foco no “*know-how*”

dos sistemas de implementação e na implementação de programas.

Os conteúdos técnicos têm os seguintes formatos:

1) estudos de caso mais aprofundados, enfatizando os detalhes das políticas sociais e, mais importantes, seus desafios de implementação; 2) fichas detalhadas sobre os programas e relatórios de políticas, com informações específicas sobre as políticas para auxiliar outros implementadores; e 3) resumos mais esquemáticos, apresentando as características mais amplas em publicações concisas de duas páginas.

Além disso, o WWP produz vídeos para ilustrar as experiências das partes envolvidas para um público mais amplo e para dar voz aos beneficiários. Ao apoiar seminários internacionais presenciais e virtuais (*webinars*), a iniciativa também estimula o diálogo entre os diversos países. Esse intercâmbio de conhecimentos é uma via de mão dupla. Por um lado, possibilita que as pessoas da América Latina, África e muitas outras

regiões aprendam com as experiências pioneiras das políticas brasileiras, como o Programa Bolsa Família e o Cadastro Único. Por outro, o intercâmbio elucida outras realidades para os formuladores de políticas brasileiros, ampliando suas perspectivas sobre os desafios futuros e proporcionando informações diversas sobre outros contextos, que podem ser usadas como inspiração para transformar a realidade no Brasil.

Os *webinars* do WWP foram ferramentas acessíveis de compartilhamento de conhecimentos e contam com a participação de vários parceiros. Foram oportunidades importantes para reunir os implementadores ou formuladores de políticas, de modo muito dinâmico e econômico. Esses eventos ofereceram ao público mais amplo a oportunidade de aprender e discutir aspectos relevantes da implementação de programas sociais.

Em sua trajetória de quase quatro anos, o WWP publicou 80 produtos de conhecimento sobre quase 30 políticas sociais diferentes no Brasil. Visto que esses produtos são publicados

em quatro idiomas, somam mais de 300 documentos organizados de forma concisa e estruturada.

Por oferecer todo o seu conteúdo em quatro línguas (inglês, francês, português e espanhol), o WWP é uma das plataformas mais acessíveis do mundo em matéria de políticas sociais, auxiliando um grande número de administradores e formuladores de políticas, além de pesquisadores e o público geral.



80 publicações traduzidas para quatro idiomas



39 ▶

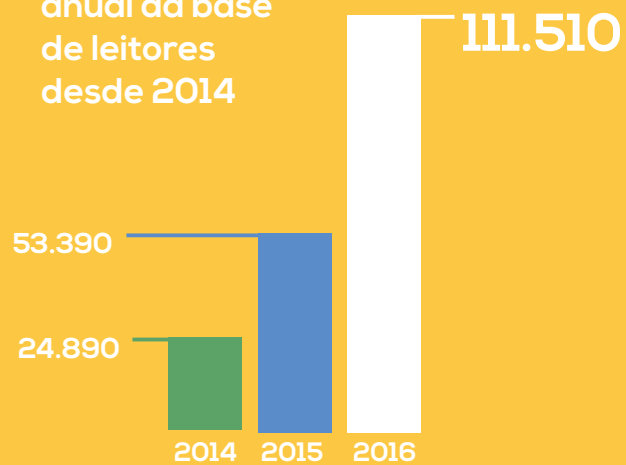
vídeos exclusivos sobre proteção social

mais de **250.000** publicações baixadas em **184** países

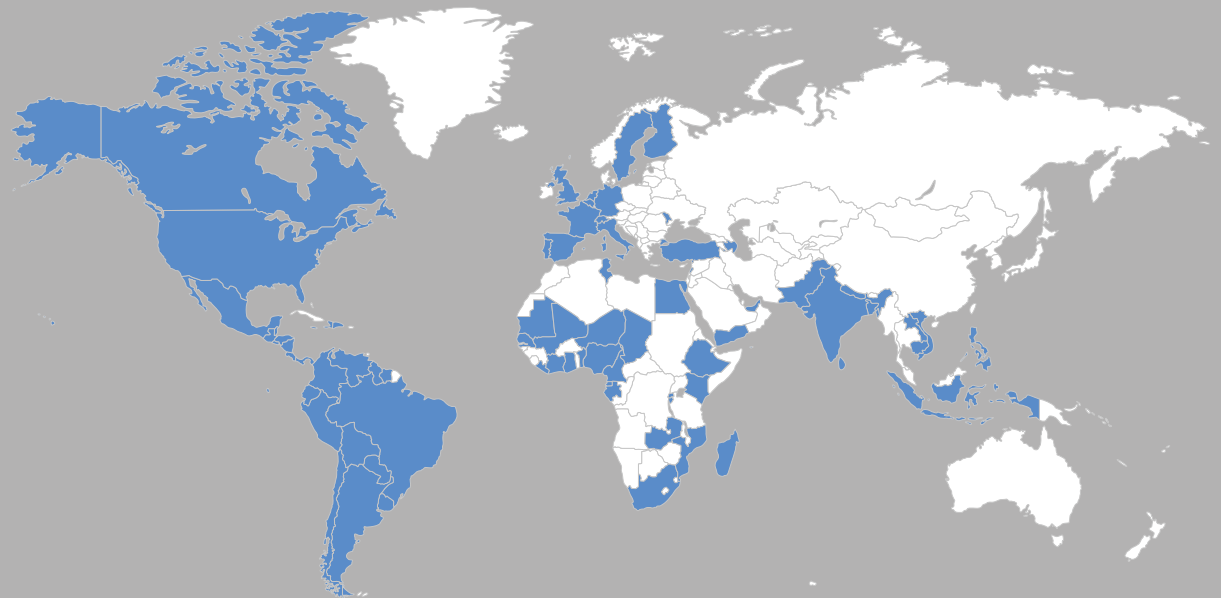


mais de **100%**

de crescimento anual da base de leitores desde 2014



compartilhamento de conhecimentos com pessoas de **76** países



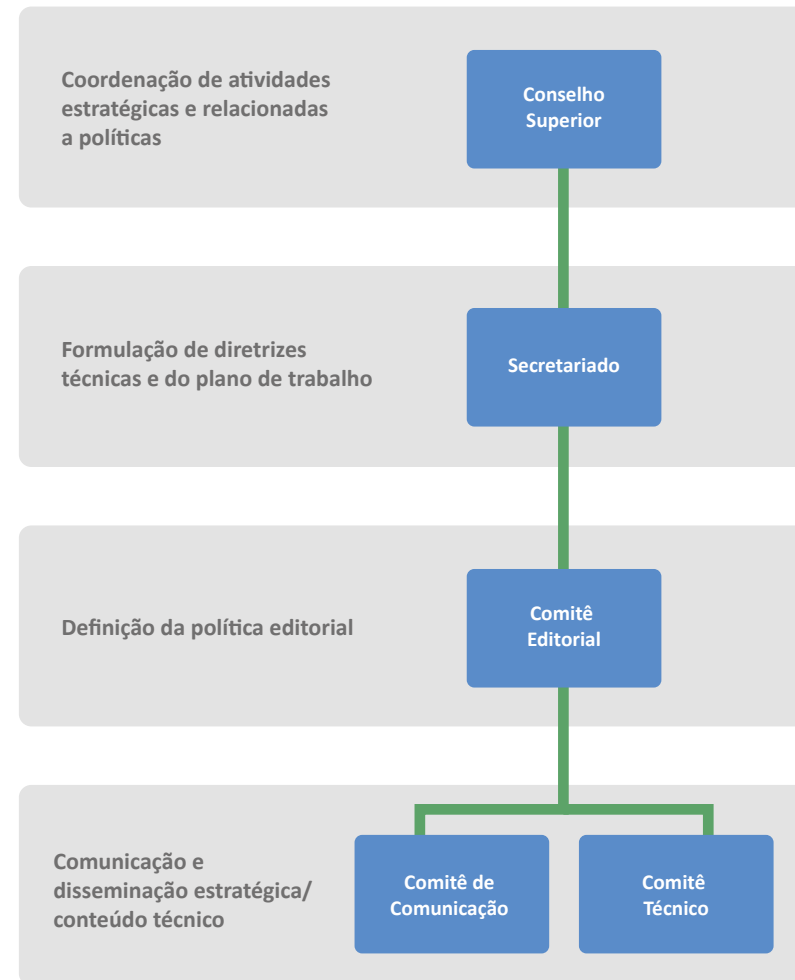


4. Como trabalhamos?

Assim como ocorre em todas as parcerias de sucesso, o WWP suplementa as experiências de cada parceiro, indo muito além de uma simples iniciativa de compartilhamento de conhecimentos. Na verdade, a plataforma é apenas o resultado principal de um trabalho em equipe mais amplo, em que o diálogo sistemático é proveniente de uma estrutura interorganizacional.

O trabalho desenvolvido pela iniciativa resulta de um fluxo de trabalho estruturado, com base em um plano de trabalho mutuamente acordado e adotado pelos parceiros e em uma estrutura de governança composta por diversos comitês, que planejam, discutem e aprovam todas as atividades. O trabalho da equipe dedicada do WWP – que inclui um diretor de operações e projetos em tempo integral, um analista de comunicação e um pesquisador – foi extremamente importante para garantir a execução tempestiva do plano de trabalho, de acordo com os procedimentos administrativos acordados. Sem o esforço da equipe, não teríamos atingido um público de mais de um quarto de milhão de pessoas no mundo inteiro.

Figura 2. Governança WWP



A contratação e a manutenção dessa equipe, bem como a execução das atividades que não são financiadas pelas instituições do WWP (vídeos, eventos, consultores, *site web*, etc.) só foram possíveis graças à contribuição financeira do Banco Mundial, com o título de Doação IDF nº TF016605, no total de USD 600.000 para dispêndio entre março de 2015 e dezembro de 2017. Também foram alocados recursos adicionais de todos os parceiros, por meio de atividades relacionadas à concepção, à revisão e à produção de conhecimentos, financiadas com os próprios recursos e com as respectivas equipes designadas para as atividades. É importante ressaltar que sem o apoio e o compromisso implacáveis de todos os membros das instituições que formaram o WWP e trabalharam ativamente pelos objetivos da iniciativa, os resultados e os impactos alcançados não teriam sido tão expressivos.

Um Regimento foi elaborado conjuntamente para definir as rotinas e os papéis de cada parceiro e membro da equipe, além das atividades dos comitês e dos fluxos de trabalho do WWP durante o ciclo do projeto (ver Anexo II). O Regimento exigia consenso dos parceiros ao avançar e desenvolver as atividades.

O Banco Mundial adotou o WWP como uma de suas diversas vias de ação para promover o desenvolvimento social e contribuir com o objetivo de longo prazo de erradicar a miséria no mundo. Com a experiência do Ipea e do IPC-IG, o WWP pôde contar com o apoio de dois dos melhores *think tanks* em matéria de desenvolvimento no Brasil e de questões globais de política social, respectivamente. Esses parceiros proporcionaram os insumos técnicos necessários para compartilhar o conteúdo do WWP com outros contextos e definir a melhor seleção de políticas e questões a serem desenvolvidas e amplamente disseminadas. Além disso, o IPC-IG prestou o apoio administrativo necessário para contratar a equipe do WWP e administrar os recursos financeiros na estrutura do PNUD.

O MDS foi a principal fonte de grande parte dos conhecimentos reunidos e difundidos pelo WWP sobre políticas. Muitas publicações tiveram o conteúdo e o *layout* produzidos diretamente pelo Ministério – uma contribuição importante para essas atividades, que são complexas e dispendiosas. O Ministério também desempenhou papel de grande importância

em todas as definições e decisões referentes ao conteúdo. Desde que foi lançado, a iniciativa tem sido uma ferramenta importante de cooperação internacional do Ministério. O WWP facilitou a divulgação de conhecimentos sobre as políticas adotadas pelo MDS; também o ajudou a atender à ampla demanda dos países em desenvolvimento por intercâmbios de informações e experiências.

Todos os parceiros desempenharam papel muito importante na divulgação dos produtos e das iniciativas de conhecimento do WWP, principalmente ao compartilhar seu conteúdo em canais de comunicação e mídia social.

Além disso, os representantes do governo brasileiro tiveram papel fundamental na elaboração das primeiras versões de alguns dos documentos mais detalhados, resumos e fichas de programas do WWP. Suas contribuições autorais e a supervisão das versões finais de todos os documentos foram essenciais para agregar detalhes suficientes ao conteúdo e expressar, de forma confiável e clara, uma perspectiva única, visto que

o conteúdo trata dos desafios mais importantes. Essa autoria compartilhada é o que torna o conteúdo do WWP útil para milhares de profissionais que trabalham com políticas no mundo todo.

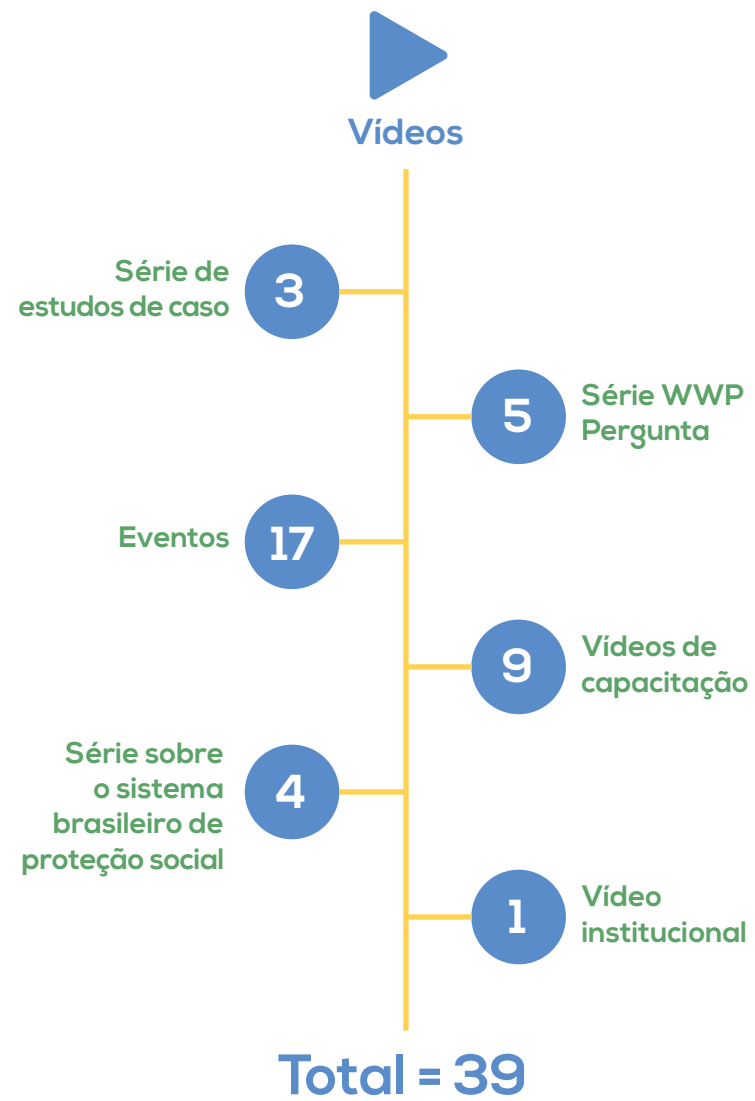
Finalmente, deve-se destacar os atores mais importantes: os leitores do WWP. Eles nos ajudaram a planejar o melhor conteúdo com base em suas necessidades reais, acessando à plataforma, lendo seus produtos de conhecimento quase 300 mil vezes nos últimos anos e respondendo às pesquisas. O WWP realizou sete pesquisas e avaliações com seu público-alvo, gerando uma plataforma orientada pelos clientes que é, provavelmente, uma das razões por trás do crescimento contínuo do número de leitores – mais de 100 por cento por ano desde o lançamento.

As próximas duas seções ilustram os produtos do WWP – Produto 1: produção de conhecimento; e Produto 2: compartilhamento de conhecimento – e oferecem aos leitores uma visão completa do que foi produzido, os temas e os formatos, bem como as formas de compartilhar o conteúdo em âmbito global.



5.

Produto 1:
Produção de conhecimento



A produção de conhecimentos foi fundamental para documentar o “*know-how*” da experiência brasileira em matéria de proteção social. A documentação do WWP sobre políticas de proteção social destaca vários desafios de desenvolvimento, tanto na coordenação de políticas sociais quanto na organização e na implementação de programas específicos. O processo adotado pelo WWP é fundamental para promover um sentimento de “autoria” (*ownership*) nas instituições-membros. Visto que todas as instituições são representadas nos diversos comitês da iniciativa, todos os produtos devem passar por uma revisão ampla dos insumos técnicos. Nesse sentido, o Comitê Técnico é o principal responsável pela elaboração dos produtos; já o Comitê Editorial valida e aprova a linha editorial. Simultaneamente, o Comitê de Comunicação é responsável por propor e aprovar os produtos de comunicação e as estratégias de disseminação desses produtos. Esse fluxo de trabalho interinstitucional foi decisivo para os resultados e o impacto do WWP.

Entre março de 2014 e dezembro de 2017, o WWP produziu 80 trabalhos técnicos e lançou 39 vídeos, em vários tamanhos, formatos e estruturas, para diversos segmentos de público-alvo.

As publicações de produção escrita do WWP se enquadram em três categorias principais:

Fichas de síntese (*Summary sheets*): os resumos são divididos por temas e organizam o conteúdo sobre programas e políticas sociais para facilitar a compreensão do leitor; são excelentes pontos de partida para os assuntos abordados.

Artigos: os artigos têm entre três e dez páginas e são elaborados para esclarecer e aprofundar temas específicos de programas, como o Bolsa Família e o Cadastro Único.

Estudos de caso: variando entre 20 e 30 páginas, os estudos de caso adotam a

metodologia da Ciência de Implementação para produzir resultados mais práticos e consistentes, facilitando a troca de experiências ao empregar uma metodologia e taxonomia em comum. Esses estudos trazem informações detalhadas e conhecimentos mais aprofundados sobre os desafios de implementação em âmbito local.

Publicações

Para facilitar o acesso às nossas 80 publicações, elas foram divididas em sete eixos temáticos. Os resumos e os artigos do WWP – estruturados de acordo com os pontos fortes do Brasil na área de proteção social e com os temas mais pesquisados pela comunidade internacional – são categorizados da seguinte forma:

Cadastro Único

O Cadastro Único para Programas Sociais (Cadastro Único) é uma ferramenta usada para identificação e classificação socioeconômica das famílias de baixa renda. O Cadastro Único tem 27 milhões de famílias cadastradas e é utilizado por diversos programas e políticas sociais. O WWP elaborou sete documentos sobre esse tema, incluindo uma versão anotada do formulário de cadastro utilizado na prática.



IN



PT



ES



FR





Bolsa Família

Nossa página especial sobre o Bolsa Família, um dos maiores programas de transferência condicionada de renda do mundo, com cobertura de mais de 13 milhões de famílias, inclui 25 publicações sobre o programa, detalhando suas condicionalidades de saúde e educação, seus resultados e sistemas de Tecnologia de Informação (TI), além de uma linha cronológica do Bolsa Família.



IN



PT



ES



FR

Inclusão produtiva

A série de Estudos de Caso WWP inclui cinco publicações que tratam de inclusão produtiva. Essa série traz informações valiosas sobre as iniciativas que ajudaram as famílias brasileiras a viver melhor, superar vulnerabilidades e melhorar a qualidade de vida.



IN



PT



ES



FR





Sérgio Amara/MDS

Segurança alimentar

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), principal programa brasileiro de segurança alimentar e nutricional, serviu de inspiração para o programa *Purchase from Africans for Africa*, conhecido como PAA Africa. No Brasil, o governo já comprou mais de 5 milhões de toneladas de alimentos de agricultores familiares desde 2003. Essa seção também inclui informações sobre o Programa Cisternas.



Assistência social

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema administrado pelo governo que organiza e financia serviços de assistência social desde 2005. Entre os programas deste eixo temático, estão o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).



Sérgio Amara/MDS



Reprodução/WWP

Monitoramento e avaliação

A ampliação da cobertura e da escala das políticas sociais no Brasil acabou tornando a gestão de programas e serviços públicos mais complexa e profissional. No Brasil, a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) do Ministério do Desenvolvimento Social é fundamental para a produção de dados.



IN



PT



ES



FR

Coordenação de políticas

A coordenação integrada de diversas políticas sociais nos âmbitos intersetorial e interfederal foi uma das principais características do Plano Brasil sem Miséria (BSM), tema de 11 produtos de conhecimento em nosso site.



IN



PT



ES



FR



Rafael Zart/MDS

Estudos de caso

Com cinco edições lançadas entre 2016 e 2017, a série de Estudos de Caso WWP apresenta um resumo esclarecedor das iniciativas de inclusão produtiva que tiveram sucesso em âmbito subnacional no Brasil. Esses estudos são exemplos de alguns dos melhores trabalhos já realizados no país para ajudar a população mais pobre e excluída do mercado de trabalho formal a gerar renda, por meio de atividades produtivas em ambientes rurais e urbanos.

Além do interesse óbvio da comunidade internacional, o foco específico dos estudos de caso sobre os desafios locais de implementação e as melhores práticas em âmbito subnacional são particularmente importantes para os formuladores de políticas brasileiros e as partes interessadas em políticas

nacionais. Em razão de sua ampla cobertura, a maioria das políticas brasileiras não consegue, muitas vezes, dar a ênfase necessária ao contexto local das políticas sociais federais, estaduais e regionais. Para auxiliar nessa questão, o WWP produziu estudos de caso sobre o Programa Vida Melhor (na Bahia) e o CrediAmigo (na região Nordeste do Brasil), entre outros. Nesse contexto, os estudos de caso são uma excelente oportunidade de descrever tais experiências, com o intuito de também desenvolver as perspectivas políticas brasileiras, a partir das próprias experiências do país.

A série também destaca os desafios enfrentados pelos gestores públicos na implementação dessas políticas, bem como as limitações de cada programa e intervenção. Alguns dos documentos são acompanhados por vídeos dinâmicos e explicativos.



Reprodução WWP

Território do Sertão do São Francisco (IRPAA): Fomento às Atividades Rurais

Este estudo de caso apresenta um grupo extremamente vulnerável: os agricultores familiares. No Brasil, eles enfrentam diversos desafios, como a escassez de água e pouco acesso à terra, crédito, insumos e mercados. Para combater esses problemas, em 2011 o Brasil implantou um programa de desenvolvimento focado em assistência técnica e serviços de extensão rural, além de um recurso não reembolsável adicional de BRL 2.400. A implementação do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais no Território do Sertão do São Francisco revela os resultados positivos dos trabalhos de assistência técnica e extensão rural realizado pelo Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA).



IN



PT



ES



FR



Pedro Ivo Sena (goo.gl/Si8Ntm)

Como fortalecer os microempreendedores urbanos: o Programa Vida Melhor da Bahia

O Programa Vida Melhor, do governo do Estado da Bahia, foi lançado em 2011 e é voltado para cidadãos vulneráveis em ocupações informais (por exemplo, vendedores ambulantes, catadores de lixo e artesãos), excluídos dos mercados formais de trabalho e, muitas vezes, ignorados pelos mecanismos oficiais de assistência.



Desafios de capacitação profissional: a experiência do Pronatec/BSM em Senador Canedo (GO)

O município de Senador Canedo, no Estado brasileiro de Goiás, realizou avanços importantes em um dos programas brasileiros direcionados para o mercado de trabalho, mobilizando públicos-alvo, mediando o relacionamento com o mercado de trabalho e ajudando os alunos a encontrarem oportunidades de emprego.



Reprodução/WWP



Reprodução/WWP

Inclusão produtiva rural: experiência de assistência técnica e transferência de renda do Ceará, Brasil

Este estudo de caso detalha os desafios e as lições aprendidas com a implementação do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais no Estado do Ceará, no nordeste do Brasil. O programa atendeu a 20 mil famílias que vivem em situação de extrema pobreza.



Inclusão produtiva urbana por meio do Microcrédito: o caso do programa CrediAmigo

Este estudo de caso revela como o programa CrediAmigo foi ampliado e como consolidou seus serviços de microcrédito urbano para a população de baixa renda na região Nordeste do Brasil. Atualmente, o programa tem mais de dois milhões de clientes.



Cícero R. C. Omena (geo.gl/FV5OQV)

Vídeos

O WWP produziu 39 vídeos sobre proteção social.

Os vídeos mais representativos enquadram-se em uma de quatro categorias: a série WWP Pergunta, a série Estudos de Caso, vídeos de eventos e vídeos de capacitação. Esta última categoria é composta por reedições legendadas de materiais oficiais do Ministério

do Desenvolvimento Social, originalmente destinados a gestores brasileiros.

Esta seção oferece um panorama geral dos materiais produzidos exclusivamente pelo WWP. O vídeo de maior sucesso é a série de estudos de caso, que complementa as versões escritas e ajuda os formuladores de políticas nacionais e estrangeiros a entender os processos inerentes às iniciativas selecionadas.

Como fortalecer microempreendedores de baixa renda? O Programa Vida Melhor, na Bahia (Série Estudos de Caso)

Uma vendedora de cachorro- quente sem carrinho. Ambulantes que não sabem nem mesmo se lucram com as vendas. Essas são algumas das dificuldades e vulnerabilidades de pequenos empreendedores da economia informal. No Estado da Bahia, o Programa Vida Melhor visa promover a inclusão social e econômica dos trabalhadores por meio da transferência de conhecimentos e da identificação de necessidades.



IN



PT



ES



FR



Reprodução/WWP



5 desafios para as políticas sociais na Amazônia (Eventos)

A Amazônia é lar de mais de 35 milhões de pessoas espalhadas por nove países da América do Sul. As ações dos vários governos para oferecer serviços de assistência social que atendam às necessidades dessa população são definidas pelas características específicas do território amazônico, apresentadas neste vídeo, produzido à ocasião do I Seminário Pan-Amazônico de Proteção Social.



Proteção Social no Brasil – 1: Elegibilidade, cadastro e sistemas de informação (Série sobre o Sistema Brasileiro de Proteção Social)

Este vídeo faz parte de uma série de quatro episódios sobre o sistema brasileiro de proteção social. Apresenta conceitos gerais do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único, por meio de depoimentos reais de beneficiários, técnicos e gestores de programas sociais.



Série WWP Pergunta

O formato escolhido para essa série corresponde a um dos principais objetivos do WWP: o intercâmbio global de conhecimentos sobre proteção social. A série WWP Pergunta já conta com cinco edições. São vídeos de curta

duração em que um profissional brasileiro responde a uma pergunta feita por um formulador de políticas estrangeiro sobre a sua área de especialização, compartilhando conhecimentos e informações de grande valia sobre diversos temas: cadastros sociais, monitoramento e avaliação, entre outros.

Sistemas de Monitoramento e Avaliação – país convidado: Argentina

Como o Brasil construiu o sistema utilizado para monitorar os resultados das políticas e os programas sociais? Esta foi a pergunta formulada pela Argentina, representada por Soledad Cubas, Diretora Nacional do Sistema de Informações, Monitoramento e Avaliação de Políticas Sociais (SIEMPRO). Ela discute a situação de seu país e troca ideias com Paula Montagner, ex-Secretária Adjunta de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério do Desenvolvimento Social.



IN



PT



ES



FR





6.

Produto 2:
Compartilhamento
de conhecimentos

O objetivo final do WWP é compartilhar conhecimentos sobre a redução da pobreza e políticas correlatas.

Os diversos formatos e idiomas usados nos documentos e vídeos, divulgados em vários canais de comunicação, visavam alcançar públicos distintos no mundo inteiro.

O apoio do WWP a eventos internacionais e ao diálogo virtual internacional foi essencial para garantir que o projeto permanecesse focado no intercâmbio de informações. O público internacional teve a oportunidade de aprender com a experiência brasileira e os especialistas brasileiros também foram expostos a possíveis melhorias e conceitos inovadores de outros contextos políticos – principalmente por meio de eventos e *webinars*.

Todas as atividades foram planejadas e validadas pelo Secretariado do WWP e executadas por outros comitês.

Esse fato demonstra, mais uma vez, a importância do trabalho interinstitucional para o desenvolvimento de eventos, *webinars* e até o novo *website*.



13 *webinars*
em 4 idiomas

75.000
sessões do site



290.000
vzualizações da página



mais de

5.000

interações no Facebook
com apenas uma publicação semanal
(entre julho de 2016 e junho de 2017)

1.174



assinantes
da *newsletter*

taxa de
abertura de **38%**

(contra uma média de 19,3 por
cento entre as organizações
sem fins lucrativos)*

taxa de clique
média de **8%**

(contra uma média
de 1,9 por cento
no mesmo setor)

*De acordo com MailChimp, em outubro de 2017.

Website

Lançado junto com a iniciativa em março de 2014, o *site* do WWP tornou-se um grande repositório de produtos de conhecimento, com um público que dobra a cada ano. Em 2016, as publicações e as apresentações do WWP foram baixadas 111.510 vezes, um aumento de 108 por cento em relação ao

ano anterior – quando o crescimento já havia aumentado 114 por cento em relação a 2014 –, contabilizando cerca de 250 mil *downloads* no mundo inteiro em setembro de 2017.

Com base nesses resultados, o Bolsa Família e o Cadastro Único são, indubitavelmente, os temas mais pesquisados pelo público do projeto.

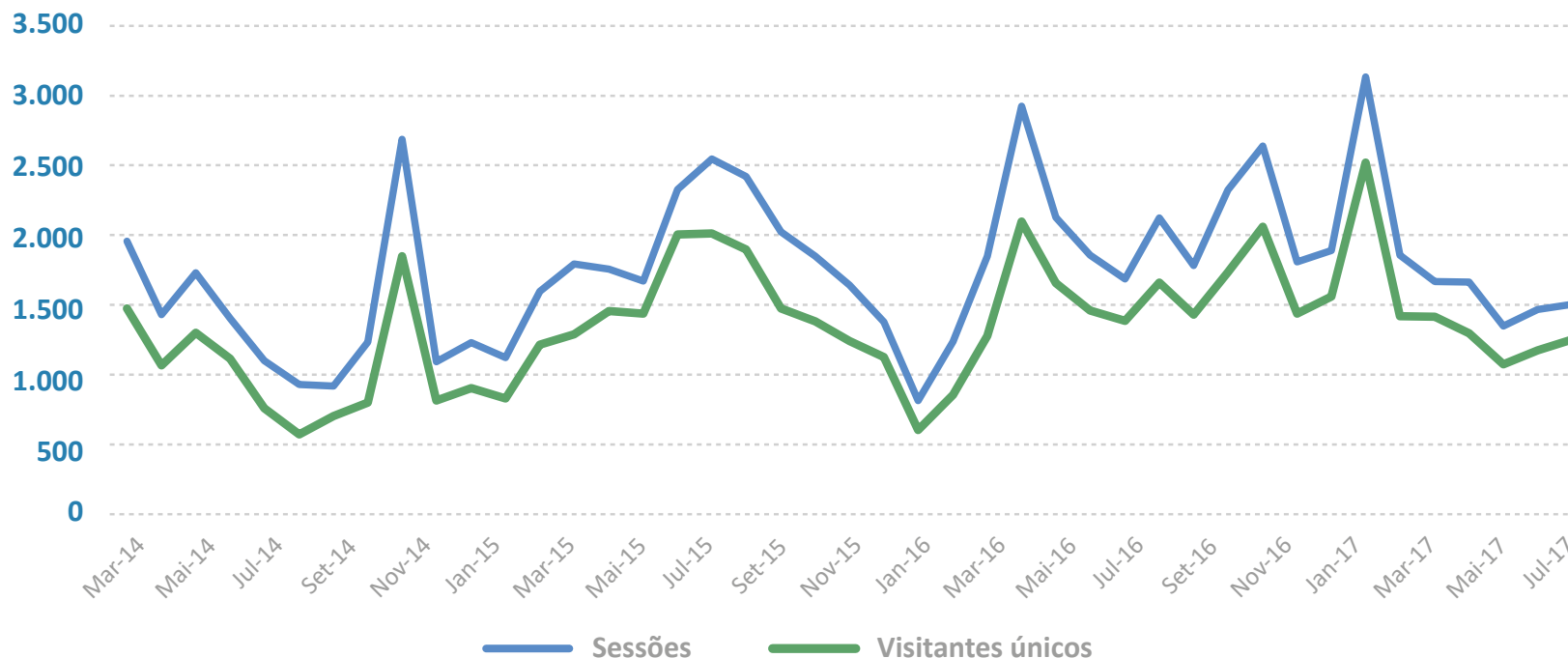
Publicações mais populares

Português	Inglês
<ul style="list-style-type: none"> • Condicionais do Bolsa Família: Descumprimento (Série Bolsa Família nº 10) • Desafios de capacitação profissional: a experiência do Pronatec/BSM em Senador Canedo, Brasil (Série Estudos de Caso nº 3) • Formulário original do Cadastro Único (Série Cadastro Único nº 5) • Ficha de Programa sobre o Cadastro Único (Série Cadastro Único nº 2) • A Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua (Série Relatos de Uso de M&A nº 2) 	<ul style="list-style-type: none"> • Formulário original do Cadastro Único (Série Cadastro Único nº 5) • Condicionais do Bolsa Família: Apresentação (Série Bolsa Família nº 3) • Apresentação do Cadastro Único brasileiro (Série Cadastro Único nº 3) • Condicionais do Bolsa Família: Como funcionam? (Série Bolsa Família nº 6) • A experiência brasileira na construção de um registro único (Série Cadastro Único nº 4)
Espanhol	Francês
<ul style="list-style-type: none"> • Formulário original do Cadastro Único (Série Cadastro Único nº 5) • Condicionais do Bolsa Família: Como funcionam? (Série Bolsa Família nº 6) • Apresentação do Plano Brasil sem Miséria (Série sobre Coordenação de Políticas nº 2) • Condicionais do Bolsa Família: Apresentação (Série Bolsa Família nº 3) • Ficha Resumo do Bolsa Família (Série Bolsa Família nº 1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Formulário original do Cadastro Único (Série Cadastro Único nº 5) • Apresentação do Cadastro Único brasileiro (Série Cadastro Único nº 3) • Ficha Resumo do Bolsa Família (Série Bolsa Família nº 1) • Ficha de Programa do Bolsa Verde (Série Bolsa Verde nº 2) • Ficha Resumo do Cadastro Único (Série Cadastro Único nº 1)

Considerando-se apenas o público do *site* (excluindo as publicações em formato PDF), são, ao todo, 75.542 sessões,

58.099 visitantes únicos e 292.193 páginas, com médias mensais de 1.756, 1.351 e 6.795, respectivamente.

Figura 3. Tráfego no site



Eventos promovidos ou apoiados registraram picos de público: o Primeiro Seminário Internacional WWP (novembro de 2014), o Seminário Internacional do MDS (maio de 2016) e o Seminário Pan-Amazônico (março de 2017).

Lançado em março de 2017, o novo *site* do WWP reclassificou as publicações e os vídeos, reformulou sua ferramenta de busca e tornou-se responsivo (capaz de se adaptar a celulares e *tablets*) e com uma interface mais fácil de usar. Segue as estratégias mais modernas de Otimização para Mecanismos de Busca (*Search Engine Optimization* – SEO) – ou seja, uma configuração que o deixa mais visível para os mecanismos de busca. O lançamento do *site* foi acompanhado por uma grande campanha interinstitucional e contribuiu para o recorde de público atingido pelo WWP no primeiro mês de funcionamento: 2.520 visitantes únicos em março de 2017, um aumento de 61 por cento em relação a fevereiro e de 195 por cento em relação a março do ano anterior.

Newsletters

O WWP publica *newsletters* trimestrais desde junho de 2014. Ao todo, 16 edições foram lançadas até

dezembro de 2017. Os 1.174 assinantes são distribuídos da seguinte forma:

- Inglês: 265
- Português: 785
- Espanhol: 74
- Francês: 50



IN



PT



ES



FR

O número de assinantes da versão francesa é menor porque a *newsletter* só foi lançada neste idioma em abril de 2017, a partir da 12ª edição.

O nível de envolvimento dos assinantes é considerado alto. A melhor forma de medir esse envolvimento é com

a taxa de abertura – literalmente, quantas pessoas abriram e visualizaram a *newsletter* – e com a taxa de cliques – ou seja, quantas pessoas realmente clicaram no conteúdo.

A taxa média de abertura das primeiras 14 edições, em todos os idiomas, é de 38,1 por cento; a taxa média de cliques é de 8,2 por cento. No caso de organizações sem fins lucrativos, os indicadores ficam acima da média do mercado, de 19,3 e 1,9 por cento, respectivamente, de acordo com o MailChimp, uma das principais empresas globais de *marketing* por *e-mail*.

Os assinantes são, principalmente, especialistas e gestores, visto que é comum o número de assinaturas aumentar em eventos sobre proteção social. A taxa de crescimento mensal do número de assinantes costuma ficar por volta de 1 por cento, mas pode chegar a até 12 por cento durante reuniões internacionais, como o XI Seminário Internacional sobre Políticas Sociais para o Desenvolvimento, do Ministério do Desenvolvimento Social (em maio de 2016) e o I Seminário Pan-Amazônico sobre Proteção Social (em março de 2017).

The screenshot displays the WWP website interface. At the top, there is a navigation menu with categories: 'O QUE É O WWP?', 'O QUE É POBREZA?', 'POLÍTICAS SOCIAIS', 'PUBLICAÇÕES', 'VÍDEOS', 'EVENTOS', 'NOTÍCIAS', and 'FALE CONOSCO'. The main banner features a large image of a hand holding a 'Bolsa Família' card, with the text 'Novas séries do Bolsa Família' and a sub-headline: 'Tudo que você precisa saber sobre a fiscalização e controle do programa, assim como fiscalização, está em 5 novas publicações do WWP'. Below the banner, the 'POLÍTICAS SOCIAIS' section is divided into three columns: 'Bolsa Família' (Programa brasileiro de transferência direta de renda com condições de inclusão social), 'Inclusão Produtiva' (No Brasil, aumentar a geração de renda e incentivar a geração das famílias e indivíduos no mercado de trabalho são ações no âmbito da proteção básica de assistência social), and 'Segurança Alimentar' (O Programa de Aquisição de Alimentos compra produtos da agricultura familiar e os distribui às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional). To the right of these columns is a 'Eixos Temáticos' grid with buttons for 'CONDIÇÕES DE VIDA', 'ASSISTÊNCIA SOCIAL', 'SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL', 'ASSISTÊNCIA SOCIAL', 'SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL', 'ASSISTÊNCIA SOCIAL', 'SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL', 'ASSISTÊNCIA SOCIAL', and 'SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL'. Below this, the 'VÍDEOS' section features three video thumbnails: 'Webinar "Investindo na 1ª infância: a experiência do Chile" (Espanhol)', 'WWP Pergunta: Quem pode acessar os dados do Cadastro Único?', and 'Histórias de inclusão produtiva: o Programa Pernambuco no Batente'.

Site reformulado do WWP: novas funcionalidades e interface fácil de usar.

Mídia social

O WWP não dispõe de canais próprios de mídia social (*Facebook*, *Twitter* ou *LinkedIn*), então depende de seus parceiros para disseminar os conteúdos. Toda semana, os parceiros recebem sugestões de postagens

elaboradas pela equipe do WWP e as publicam em suas respectivas mídias sociais. Por um lado, essa situação acaba limitando a frequência das postagens à média de uma publicação por semana; por outro, no entanto, o conteúdo atinge públicos distintos, tanto pelo *Twitter* quanto pelo *Facebook*.



Campanha de mídia social do lançamento do novo site, em português.

Ao divulgar produtos de conhecimento e participar de campanhas de conscientização sobre datas comemorativas, 36 postagens sugeridas pelo WWP receberam, aproximadamente, 2.917 “curtidas”, 1.608 “compartilhamentos” e 292 comentários no Facebook, durante o exercício de 2016-2017 (de julho a junho). Essa é uma média de 33 interações por postagem

de cada parceiro. Um vídeo de curta duração sobre o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, em outubro de 2016, atingiu 969 pessoas no *Twitter* e no *Facebook*.

O WWP tem um canal de *YouTube* com 43 vídeos (em todos os idiomas) produzidos desde maio de 2016. Assim como no *site*,



A mesma postagem em canais diferentes: os parceiros compartilharam o conteúdo semanal elaborado pelo WWP em suas páginas institucionais, em inglês e português

o conteúdo – a página de perfil, os títulos e as descrições dos vídeos – está disponível em quatro idiomas, exibidos de acordo com as configurações do usuário.

O canal tem 101 assinantes; todos os vídeos, juntos, somam mais de 6 mil visualizações. A série de Estudos de Caso (com três vídeos), por si só, é responsável por 60 por cento dessa audiência. O vídeo mais requisitado é o [Incentivo à agricultura familiar no Sertão do Brasil: o Programa Fomento](#), em português, com cerca de 1.500 visualizações.

Eventos

Ao organizar ou apoiar eventos internacionais, o WWP se engajou com o público-alvo e conseguiu resultados positivos em termos de divulgação – acesso ao *site*, *downloads* de publicações e assinaturas da *newsletter* – e de conscientização sobre as políticas e programas discutidos nas publicações.

A iniciativa promoveu um evento internacional já em seu primeiro ano de existência; desde então, apoiou diversos seminários – principalmente em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social –, *workshops* e cursos no Brasil. Esses eventos foram grandes oportunidades de promover a inovação e a disseminação de melhores práticas entre vários países. Os temas e as questões abordados em cada evento foram escolhidos para atender às necessidades dos parceiros – principalmente do Ministério do Desenvolvimento Social. Com isso, o WWP proporcionou oportunidades importantes para o governo brasileiro, na forma de insumos concretos, ideias inovadoras e vínculos mais fortes com seus pares internacionais – contribuindo, portanto, para o intercâmbio de conhecimentos técnicos.

Com este objetivo, as agendas dos eventos do WWP sempre foram alinhadas com as áreas temáticas mais prementes do Ministério do Desenvolvimento Social. Um exemplo é o Seminário Internacional de Integração de Base de Dados e Sistemas de Informação para Aperfeiçoamento de

Políticas Públicas, o primeiro com um objetivo específico. Outra característica da organização dos eventos do WWP é a ênfase na identificação de políticas e práticas subnacionais, para fortalecer a capacidade do Brasil de inovar, a partir

de seus próprios exemplos. O apoio do WWP ao Prêmio Boas Práticas Municipais de Indução ao Acesso ao Mundo do Trabalho, no Estado do Rio de Janeiro, foi um exemplo importante.



I Seminário Internacional WWP, 2014. Foto: Ana Nascimento/MDS.

Seminários

Primeiro Seminário Internacional WWP

Brasília, 18-19 de novembro de 2014

Nesse evento, promovido pelo WWP, especialistas (nacionais e internacionais) em matéria de pobreza discutiram formas de superar a pobreza global e a agenda atual de políticas de combate à pobreza em âmbito global, com ênfase especial na experiência brasileira. O evento foi organizado em parceria com o Centro RIO+ para o Desenvolvimento Sustentável.

As gravações estão disponíveis no canal do WWP no *YouTube*, em inglês, espanhol e português.

Seminário Internacional de Integração de Base de Dados e Sistemas de Informação para Aperfeiçoamento de Políticas Públicas

Brasília, 5-6 de abril de 2016

Participantes: 150

O evento reuniu especialistas e representantes de equipes de governo nacionais e internacionais para debater os aspectos institucionais, tecnológicos e contextuais do compartilhamento de informações de bases de dados e sistemas entre setores do governo. O WWP ofereceu aos palestrantes internacionais uma viagem de estudo para o Rio de Janeiro (de dois dias) sobre o sistema de proteção social do Brasil. A iniciativa também ofereceu apoio em matéria de comunicação – por exemplo, com um repositório *online* de apresentações em *slides* e ampla cobertura das mesas redondas lideradas pelo Ministério do Desenvolvimento Social durante o evento.

XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento

Brasília, 10-13 de maio de 2016

Participantes: 250

Delegações de mais de 40 países participaram do seminário para aprender sobre a base do sistema brasileiro de proteção

social. O seminário foi o maior evento internacional do Ministério do Desenvolvimento Social até hoje. O site do WWP atuou como o centro de comunicações do seminário, com transmissão ao vivo em quatro idiomas, publicação de todas as apresentações em tempo real e cobertura de notícias. O WWP também custeou as despesas de transporte das delegações na cidade.

I Seminário Pan-Amazônico de Proteção Social Belém, 27 a 31 de março de 2017 Participantes: 223

Essa foi a primeira tentativa, liderada pelo Brasil, de estabelecer um fórum internacional e regular para os países amazônicos compartilharem conhecimentos sobre a assistência social no contexto amazônico. O WWP elaborou um vídeo especial e financiou a equipe de relatoria, culminando na memória oficial do seminário publicada no formato de um livro, também elaborado pelo WWP.

Outros eventos

Oficina Técnica sobre Pobreza Multidimensional Brasília, 25-26 de agosto de 2015 Participantes: 60

Nessa oficina técnica organizada pelo WWP, representantes de governos e institutos de pesquisa do Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, México e Uruguai reuniram-se em Brasília para discutir experiências nacionais sobre o projeto e a implementação de indicadores multidimensionais da pobreza.

Oficina sobre Pobreza e Desigualdade no Brasil: Indicadores e Tendências de 1992 a 2014 Brasília, 12 de março de 2015 Participantes: 40

A equipe técnica do governo e outros especialistas participaram dessa oficina, organizada pelo Ministério do Desenvolvimento

Social em cooperação com o WWP, para discutir a evolução da pobreza e da desigualdade de renda no Brasil, a partir de dados coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), com o intuito de contribuir para a agenda de monitoramento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Prêmio Boas Práticas Municipais de Indução ao Acesso ao Mundo do Trabalho

Rio de Janeiro, 31 de março de 2016

O Prêmio Boas Práticas Municipais de Indução ao Acesso ao Mundo do Trabalho reconheceu nove experiências bem-sucedidas de inclusão social e econômica em municípios do Estado do Rio de Janeiro, com foco em famílias pobres e extremamente pobres. Formuladores de políticas de três municípios ganharam uma viagem de estudos do WWP para aprender sobre práticas similares na Colômbia. O evento ocorreu em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro.

Curso de Elaboração de Estudo de Caso de Políticas Públicas

Brasília, 27-28 de abril de 2017

Participantes: 40

Este curso de dois dias, capacitou 40 servidores do governo federal que trabalham com políticas públicas na abordagem de Ciência da Implementação, uma metodologia de produção de conhecimentos usada nos estudos de caso do WWP que visa produzir resultados mais práticos e consistentes, adotando metodologias e taxonomias comuns no processo de elaboração. O curso marcou o início de uma parceria frutífera com duas organizações:

- ***Global Delivery Initiative (GDI)***

Criada em 2015, a GDI é o produto de governos, agências de desenvolvimento, bancos e organizações multilaterais e não governamentais que apoiam a abordagem da Ciência da Implementação em estudos de caso e outras ferramentas de compartilhamento de conhecimentos.

O *site* da GDI publicou o primeiro estudo de caso do WWP.

- **Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)**

A ENAP é uma fundação pública brasileira ligada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, cuja a missão principal é desenvolver as competências dos servidores públicos para ampliar a capacidade do governo de gerir políticas públicas – o que a escola vem fazendo desde 1986. Além do curso de capacitação em Brasília, a parceria do WWP com a ENAP incluiu a publicação de todos os estudos de caso do WWP e os respectivos vídeos, em quatro idiomas, na Biblioteca da ENAP, com grande sucesso, graças aos esforços promocionais da fundação.

Webinars

Os *webinars* são um dos principais instrumentos utilizados pelo WWP para compartilhar conhecimento com outros países, incluindo formuladores de políticas e autoridades de alto nível da Colômbia, México, Senegal e Chile, que participaram de

seminários virtuais em 2016 e 2017. A troca de ideias entre especialistas nesses eventos foi extremamente relevante, dando à audiência a experiência única de assistir e interagir em diálogos de alto nível sobre políticas.

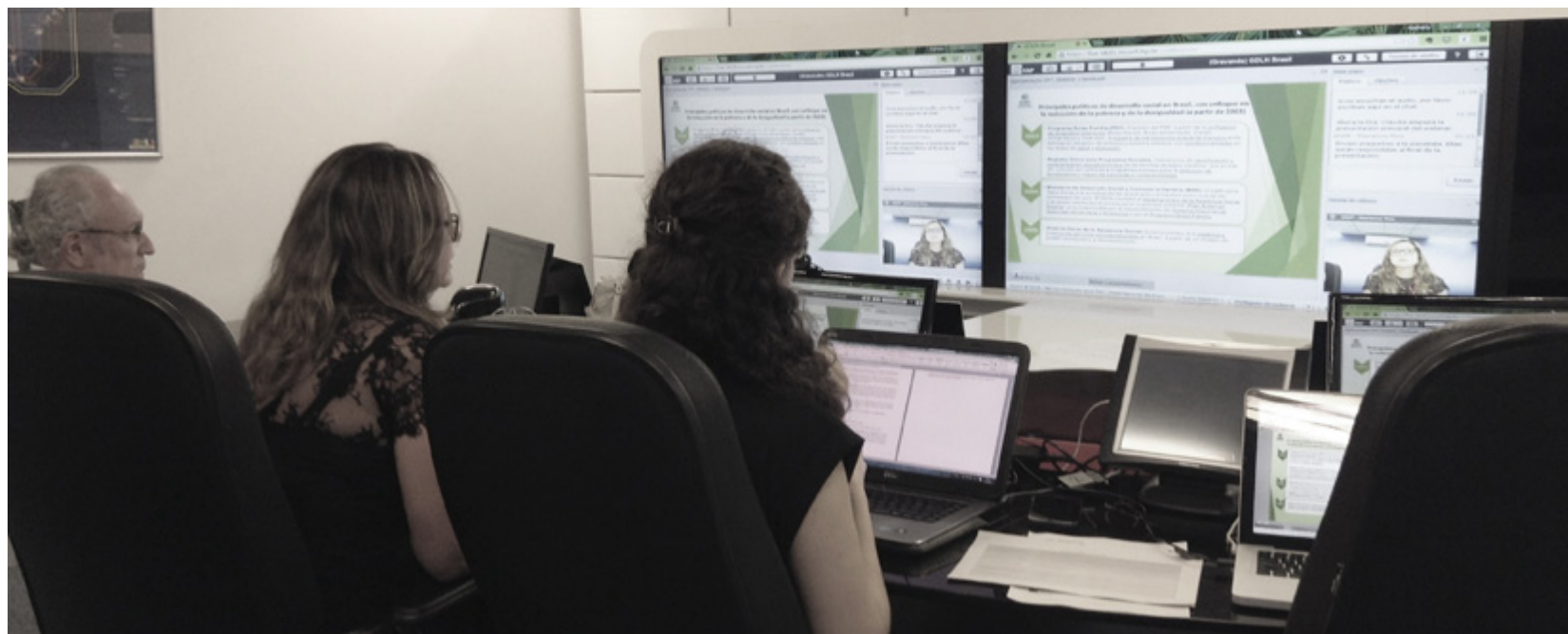
As agendas dos *webinars* foram definidas a partir dos temas mais relevantes identificados em pesquisas realizadas *online* após cada reunião, bem como as prioridades políticas dos atores brasileiros, cujas necessidades foram avaliadas constantemente. O *webinar* “Investindo na primeira infância: a experiência do Chile” (agosto de 2017), por exemplo, reuniu gestores do *Crece Contigo* – um programa chileno de grande sucesso voltado para o desenvolvimento na primeira infância – com formuladores de políticas que implementam o Programa Criança Feliz no Brasil.

As decisões sobre a abordagem específica de cada assunto e a linguagem mais adequada para cada caso fizeram parte do processo de aprendizagem do WWP em relação aos *webinars*. Os temas prioritários no intercâmbio de conhecimentos em campo foram definidos com base no calendário político, na

pesquisa com os participantes e nas avaliações realizadas junto ao público.

Realizados em inglês, francês, português ou espanhol, os *webinars* ajudaram a fortalecer a presença do WWP em

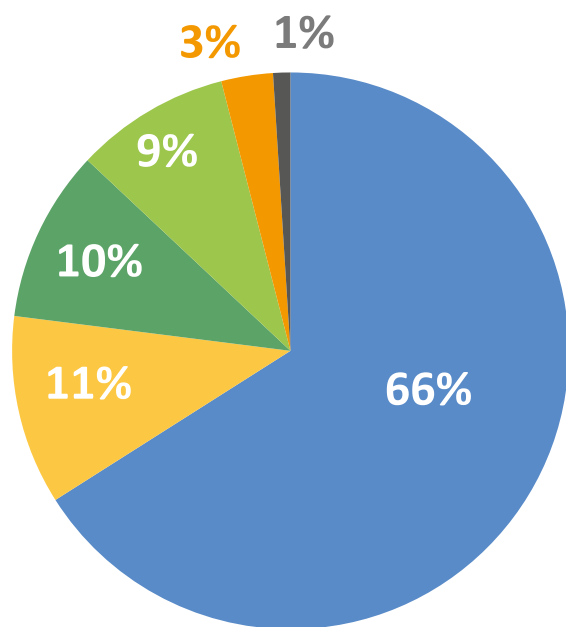
diversas regiões do mundo. Por exemplo, 47 por cento dos participantes do *webinar* sobre agricultura familiar em parceria com o Senegal eram da África subsaariana. No caso do *webinar* com a Colômbia, a maior parte da audiência (66 por cento) era da América Latina.



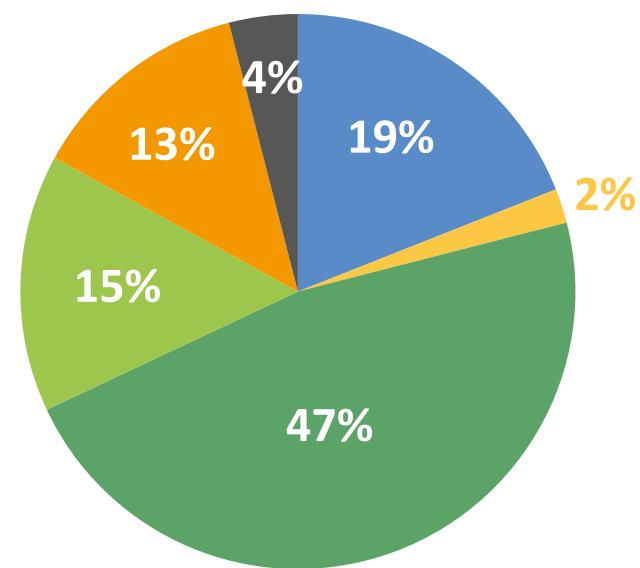
Webinar “Compartilhando a experiência brasileira em redução da pobreza”, em espanhol (2015). Foto: Marianna Rios/WWP.

A figura a seguir ilustra essa segmentação:

Figura 4. Participação do público



Ferramentas de coordenação intersetorial
(com a Colômbia)



Proteção social e fortalecimento
da agricultura familiar (com o Senegal)

América Latina e Caribe
América do Norte

África Subsaariana
Europa e Ásia Central

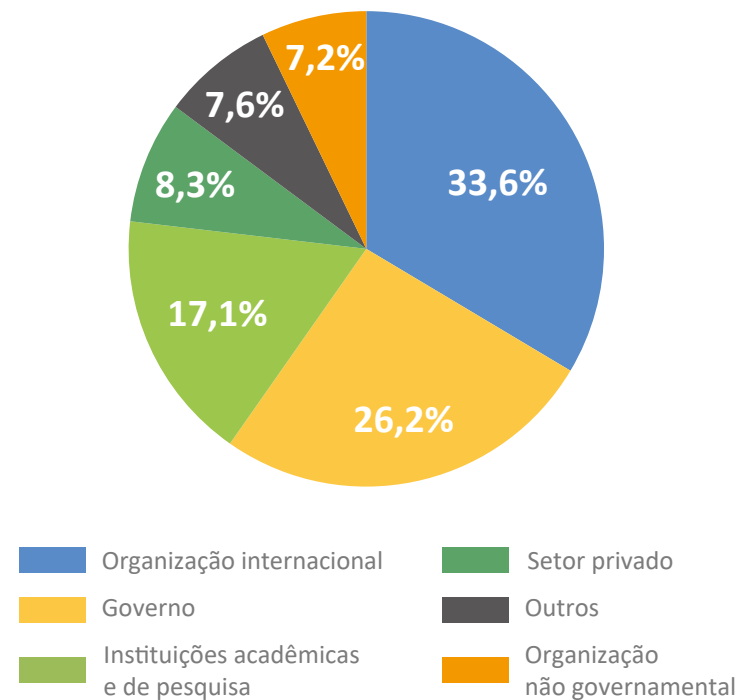
Ásia Oriental e Pacífico
Norte da África e Oriente Médio

Ao todo, a iniciativa organizou 13 *webinars* por meio de parcerias com diversas instituições-chave no debate global sobre política social. Entre elas, é importante destacar a colaboração com: i) a Rede Interamericana de Proteção Social (IASPN, na sigla em inglês) e a Organização dos Estados Americanos (OEA),⁵ que patrocinaram duas reuniões sobre o Cadastro Único em dois idiomas diferentes; ii) a Rede Global de Aprendizagem para o Desenvolvimento,⁶ que gerou três *webinars* diferentes sobre as atividades do WWP, um em cada idioma; e iii) a parceria com a plataforma *online* socialprotection.org.⁷

A parceria com o socialprotection.org começou em 2016 e ajudou a ampliar o alcance e aumentar qualidade técnica dos *webinars*. A plataforma contabiliza mais de 2.500 membros e uma comunidade ativa de especialistas e estudiosos do campo da proteção social. Essa parceria produziu duas séries de *webinars*: “A Experiência Brasileira com Programas de Proteção Social” e o “Diálogo entre Países em Proteção Social”. Essas duas séries compreenderam seis sessões,

com um total de 460 participantes de 76 países. A maioria dos participantes eram servidores de governos ou representantes de organizações internacionais.

Figura 5. Público dos *webinars*, por tipo de organização





Participantes do webinar “Acesso e Disseminação de Informação do PBF”, da esquerda para a direita: Luis Henrique Paiva (Ipea, IPC-IG), Cibelle Colmanetti e Souza (MDS) e Antonio Claret (Ipea, IPC-IG). Foto: Marco Prates (WWP).

Detalhes dos *webinars*:

Cadastro Único para Programas Sociais: a Experiência Brasileira

Espanhol, 3 de setembro de 2014

Inglês, 29 de abril de 2015

O *webinar* apresentou detalhes sobre o Cadastro Único (como os dados são coletados e quem participa do processo) e permitiu aos participantes debaterem sobre alternativas para o intercâmbio de conhecimentos sobre a implementação de cadastros dessa natureza.

Compartilhando a Experiência Brasileira em Redução da Pobreza

Português, 28 de outubro de 2015

Espanhol, 11 de março de 2016

Inglês, 15 de março de 2016

O objetivo do *webinar* foi divulgar informações sobre as atividades, publicações e a missão do WWP para os

formuladores de políticas e gestores de proteção social no mundo inteiro.

Acesso e Disseminação de Informação do Programa Bolsa Família

Inglês, 12 de julho de 2016

Participantes: 143

No primeiro (e mais bem-sucedido) *webinar* da série “A Experiência Brasileira em Programas de Proteção Social” do WWP, a palestrante Cibelle Colmanetti e Souza (do Ministério do Desenvolvimento Social) compartilhou a receita do Brasil para estabelecer uma comunicação efetiva entre o governo e os beneficiários do maior programa de transferência de renda do mundo – uma tarefa essencial para evitar a desinformação e garantir o acesso da população a seus direitos. O seminário virtual também tratou da participação e controle social do Bolsa Família. A apresentação e a gravação do *webinar* estão disponíveis em [inglês](#), [português](#), [espanhol](#) e [francês](#).



Rodrigo Lofrano, Coordenador das Condicionalidades do Programa Bolsa Família (MDS), apresentou o webinar “Ferramentas para Coordenação Intersetorial” em Brasília, em setembro de 2016. Andrea León López, do Departamento para a Prosperidade Social da Colômbia, participou de Bogotá. Foto: Marco Prates/WWP.

**Ferramentas para Coordenação Intersectorial:
como integrar políticas sociais em programas de
transferência de renda com condicionalidades
(Colômbia e Brasil)⁸**

Inglês, 29 de setembro de 2016

Participantes: 71

O *webinar* trouxe conhecimentos mais aprofundados para os participantes sobre a experiência do Brasil com o processo complexo de integração das várias instituições e níveis hierárquicos responsáveis pelas condicionalidades do Bolsa Família e do Programa *Unidos* da Colômbia.

**Proteção Social e o Fortalecimento
da Agricultura Familiar
(Senegal e Brasil)**

Francês, 1º de dezembro de 2016

Participantes: 53

Palestrantes do Brasil e Senegal falaram de como os dois países se beneficiam da coordenação entre o apoio à agricultura familiar e sistemas nacionais de proteção social. O Brasil e Senegal mantêm laços fortes no campo da segurança alimentar.

**Desenho e Implementação de Sistemas
de Monitoramento e Avaliação:
os casos do Brasil e México**

Espanhol, 23 de fevereiro de 2017

Participantes: 104

Gestores de programas do México e do Brasil compartilharam as lições que aprenderam com a criação e a institucionalização de sistemas de monitoramento e avaliação de políticas sociais e discutiram os desafios de desenvolver o marco legal e as principais questões referentes ao planejamento e à implementação de avaliações.

Como Promover Políticas Públicas Sensíveis a Gênero: os Exemplos do Brasil e de Mali

Francês, 29 de junho de 2017

Participantes: 40

O *webinar* empregou duas abordagens gerais ao apresentar a dimensão de gênero no Brasil e em Mali: a primeira enfocou a característica transversal das questões de gênero na agenda de políticas públicas; a segunda abordagem expôs os participantes a políticas voltadas diretamente para o empoderamento econômico das mulheres.

Investindo na Primeira Infância: a Experiência do Chile

Espanhol, 24 de agosto de 2017

Participantes: 49

Para auxiliar na implementação do programa de desenvolvimento da primeira infância no Brasil, chamado Programa Criança Feliz, o *webinar* apresentou as características principais da experiência chilena *Crece Contigo*.

-
5. A Rede Interamericana de Proteção Social é uma comunidade de práticas composta por ministérios e agências nacionais de desenvolvimento social, em colaboração com organizações internacionais, organizações não governamentais e os setores privado e acadêmico.
 6. A Rede Global de Aprendizagem para o Desenvolvimento é uma parceria entre mais de 120 instituições globais e reconhecidas, em cerca de 80 países. O Brasil é representado na Rede pela Universidade de Brasília (UnB).
 7. Uma plataforma de compartilhamento de conhecimentos fundada em 2015.
 8. O WWP também organizou outras duas versões do webinar, em inglês (8 de dezembro de 2015) e espanhol (10 de dezembro de 2015), mas elas ficaram restritas à experiência do Brasil.



7.

*Feedback do público
e avaliações do WWP*

Desde sua criação, o WWP já realizou diversas pesquisas de opinião e avaliações com seus parceiros e públicos-alvo. Para planejar as melhores formas de compartilhar seu conteúdo e definir suas atividades, temas e produtos de conhecimento, o WWP realizou três pesquisas nos primeiros anos, com 132 participantes de 61 países em três eventos internacionais realizados no Brasil, em 2013 e 2014: a Reunião Especial da Comunidade de Prática (CoP) sobre Renda e Transferências Condicionadas de Renda da África; o Fórum de Aprendizagem Sul-Sul: Desenhando e Implementando Sistemas de Proteção Social e Trabalho; e o Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento.

Com base nesses resultados, o WWP direcionou seu foco para questões relacionadas ao Cadastro Único, às condicionalidades do Bolsa Família e à coordenação federal dos programas sociais brasileiros – as três prioridades de 85 por cento do público pesquisado. Os formatos preferidos para compartilhar esse tipo de conhecimento também foram identificados: estudos de caso e cursos *online*.

Em meados de 2015, foram incluídos os temas de monitoramento e avaliação, coordenação federativa, inclusão produtiva e assistência social, seguindo a ordem de prioridades observada nas pesquisas. Desde então, a lista de produtos de conhecimento produzidos pelo WWP vem sendo ampliada e aprimorada para oferecer diversas experiências de aprendizagem e se adaptar às diferentes necessidades dos usuários do mundo inteiro.

Em maio de 2016, os 150 técnicos e gestores de políticas sociais que participaram do 11º Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento foram convidados a conhecer e avaliar alguns dos produtos do WWP. Do total de participantes, 111 (74 por cento) preencheram o questionário, disponível em quatro idiomas; destes, 53,2 por cento consideraram o material adequado para as suas finalidades. Monitoramento e avaliação foi o tema mais requisitado, e curso *online* foi considerado o formato mais adequado.

Em dezembro de 2016, dez representantes de organizações internacionais e de governos africanos também participaram de uma pesquisa por *e-mail* realizada junto aos participantes

da Comunidade de Prática (CoP) da África. Para 90 por cento das pessoas que responderam à pesquisa, o material do WWP a que tiveram acesso foi considerado *muito bom* ou *excelente* quanto à relevância para o seu trabalho, o nível de conhecimento e a clareza das informações.

Outra forma de verificar, sistematicamente, as opiniões do público foi por meio de pesquisas específicas, realizadas após os *webinars* de julho, setembro e dezembro de 2016. Embora tendam a atrair públicos específicos, com interesses mais aprofundados em temas específicos, esses eventos trataram dos temas mais requisitados nas pesquisas efetuadas para identificar os interesses do público: i) as estratégias do Bolsa Família de acesso e disseminação de informações; ii) a integração de políticas sociais (ou coordenação intersetorial); e iii) a proteção social e a agricultura familiar. Ao todo, 267 pessoas participaram desse três *webinars*, de diversas de regiões (entre 47 e 71 países diferentes), principalmente da África e da América do Norte e América Latina e, em sua maioria, de organizações internacionais. A predominância foi de participantes do sexo

feminino, profissionais de alto nível – incluindo especialistas, gestores e formuladores de políticas. A grande maioria dos participantes avaliou os eventos como altamente relevantes e manifestou interesse em participar de *webinars* semelhantes. As avaliações do nível de detalhes, do volume de interação e da qualidade dos palestrantes também foram muito positivas.

Para avaliar em detalhes a qualidade dos produtos de conhecimento e saber mais sobre como eles ajudam o público do WWP, uma pesquisa *online* foi enviada aos 105 leitores mais frequentes da *newsletter*, entre janeiro e fevereiro de 2017. Dos 105 assinantes convidados a responder à pesquisa *online*, 41 participaram da pesquisa e 15 preencheram todo o questionário – o equivalente 36,6 por cento.

A avaliação dos produtos de conhecimento foi bastante positiva, principalmente os seguintes aspectos: pertinência – o conteúdo aprofundou o conhecimento do entrevistado; relevância para a implementação de um programa semelhante em outro país; nível de conhecimento; clareza das informações; detalhamento; e se os

produtos abordaram questões importantes. Quando questionados sobre a relevância dos produtos de conhecimento para o desenho, implementação e/ou gestão de políticas, programas ou ferramentas semelhantes em outros países, 56,3 por cento concordaram que o material oferecido foi, de fato, relevante.

Neste contexto, pode-se concluir que o WWP atingiu a maioria de seus objetivos e aspirações, oferecendo produtos de conhecimento com formatos e temas dinâmicos e consistentes com os interesses e necessidades do público.





8.

Considerações finais

A Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (WWP) proporcionou conhecimentos técnicos e promoveu diálogos diversificados entre os formuladores de políticas, atingindo mais de um quarto de milhão de pessoas em todo o mundo. Com isso, o WWP demonstrou a relevância da aprendizagem, a partir de desafios reais, descritos diretamente pelos executores e com base em ferramentas e processos “práticos,” que costumam passar despercebidos.

Considerando seus objetivos extremamente específicos, 250 mil *downloads*, 290 mil visualizações de página e 1.174 assinantes da *newsletter* são números impressionantes. Esses resultados não decorrem de uma relação “cliente/fornecedor”; eles demonstram a demanda global por informações sobre implementação e políticas “na prática.” Parte do sucesso do WWP, deve-se a sua capacidade de criar vínculos entre países e promover experiências de aprendizagem entre pares, em diversas mídias.

Além dessas impressionantes estatísticas, as conquistas da iniciativa não são fáceis de mensurar. Elas incluem histórias – muitas vezes recorrentes – entre formuladores de políticas sobre decisões inspiradas nas políticas sociais brasileiras e

ideias inovadoras que gestores brasileiros tiveram ao interagir em eventos e *webinars* com seus pares no exterior. Outra lição aprendida é o fato de que os formatos do WWP (*vídeos*, *webinars*, documentos e a própria plataforma), a acessibilidade de seu conteúdo e a diversidade de seus idiomas de trabalho representam um novo modelo de troca de conhecimentos, que pode ser replicado e ampliado em outras áreas.

Um legado importante do WWP é a cooperação institucional, bastante profícua e responsável por alinhar e ampliar as atividades das principais partes engajadas no objetivo comum de erradicar a pobreza. A cooperação técnica promovida pelo WWP traz histórias de sucesso e lições aprendidas pelos gestores e formuladores de políticas, bem como os desafios enfrentados pelas políticas que visam ajudar as pessoas mais necessitadas diante da descontinuidade das políticas de proteção social.

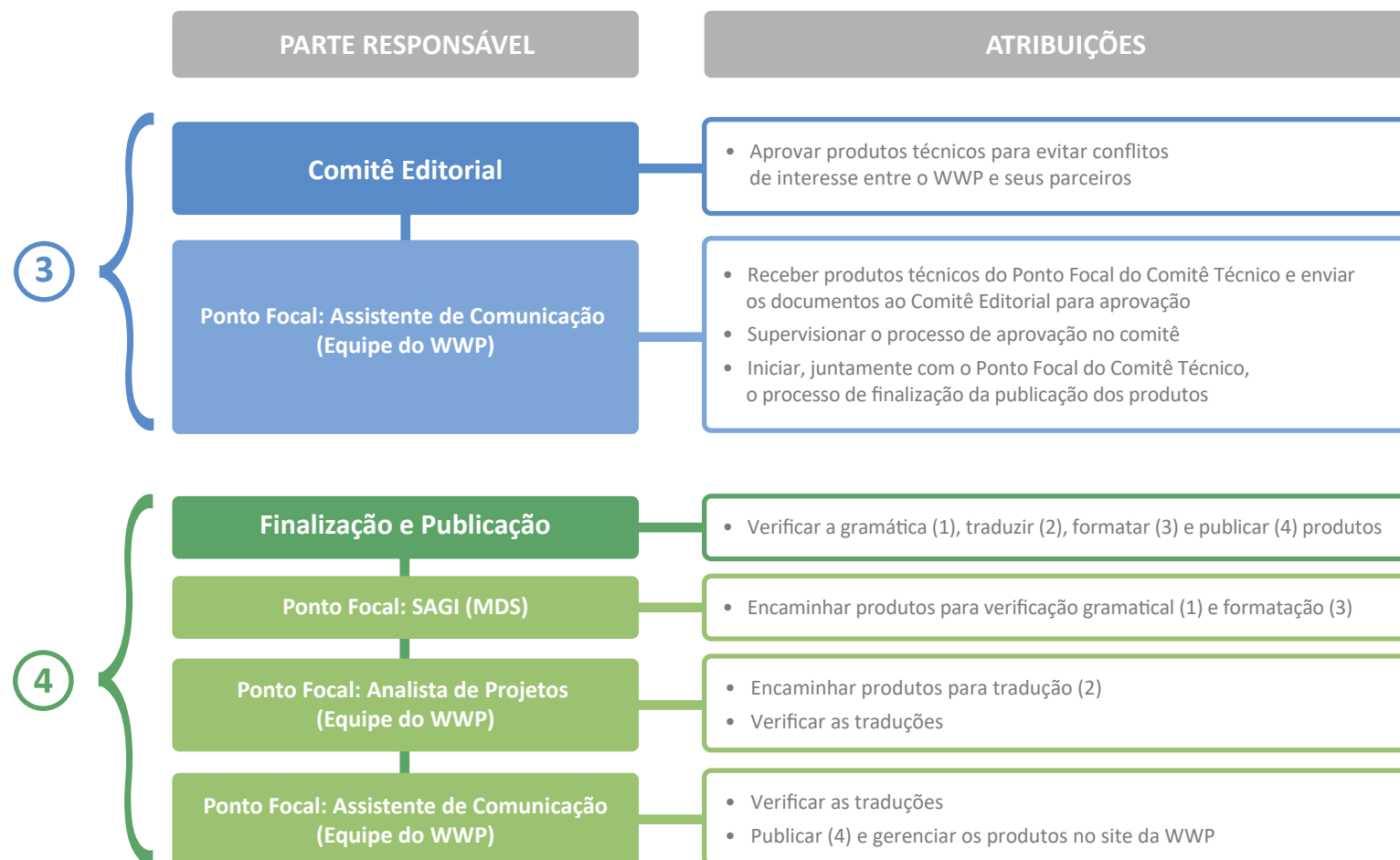
Todos os conteúdos e produtos de conhecimento do WWP permanecerão acessíveis no *site* wpp.org.br, que, a partir de agora, será administrado exclusivamente pelo governo brasileiro, por meio do Ministério do Desenvolvimento Social. Trata-se de um esforço final em busca de conhecimentos compartilhados por um Mundo (realmente) sem Pobreza.

Apêndice I: Fluxograma de desenvolvimento de produtos técnicos

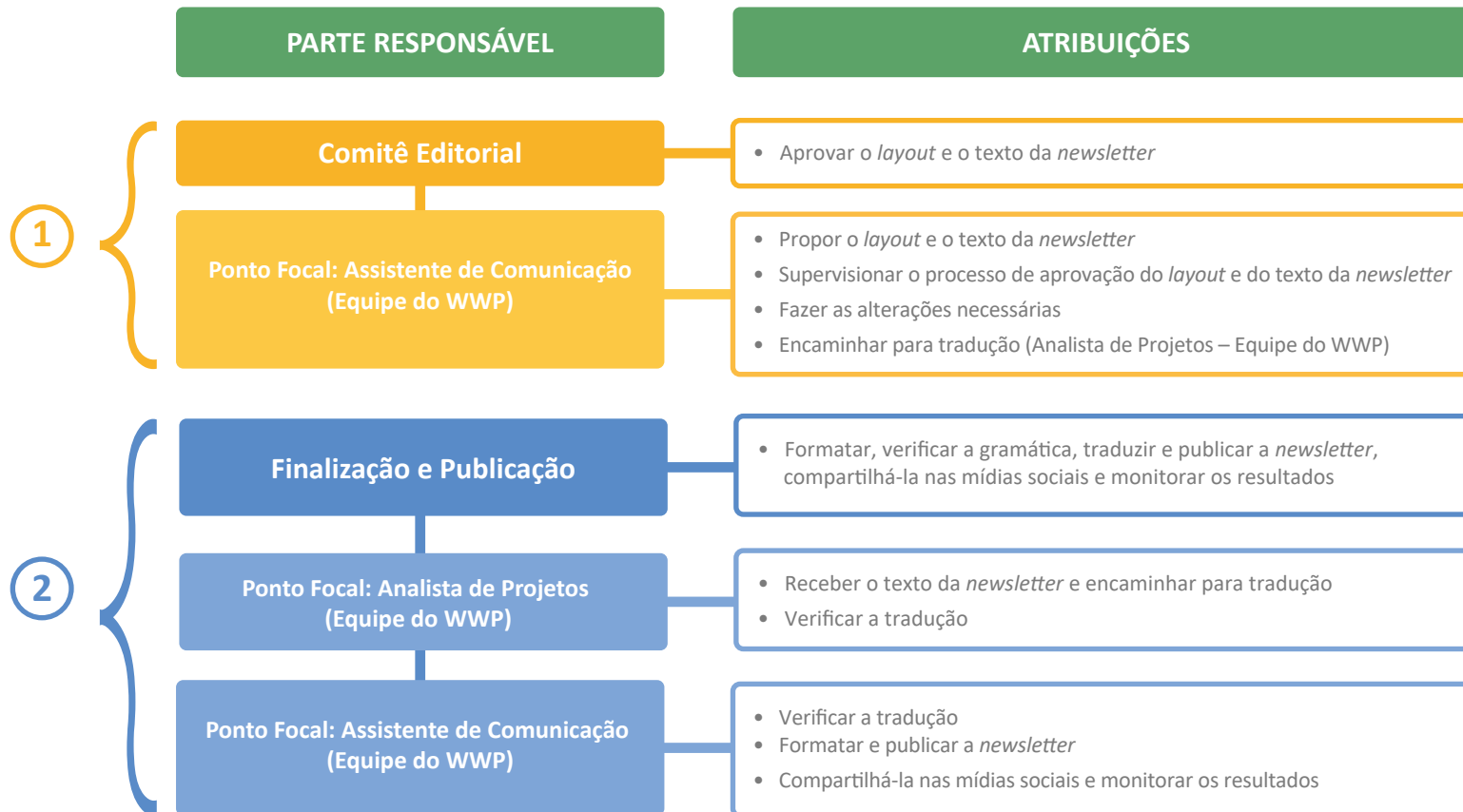


(continua na próxima página)

Apêndice I: Fluxograma de desenvolvimento de produtos técnicos



Apêndice II: Fluxograma de produção da *newsletter*



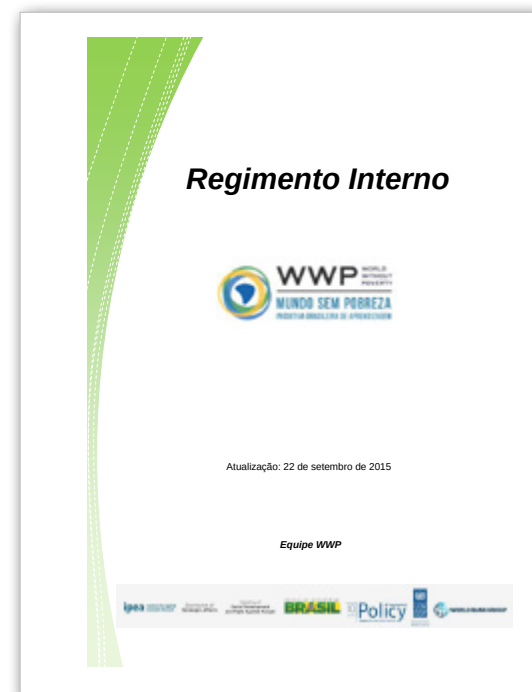
Anexo I. Memorando de Entendimento



Anexo II. Aditivo



Anexo III. Regimento Interno





Colaboradores

2013-2017

Relatório criado pela equipe de Publicações do IPC-IG:
Roberto Astorino, Flávia Amaral, Rosa Maria Banuth e Manoel Salles.

Ministério do Desenvolvimento Social (MDS)

Celso de Arruda França
Daniel Plech
Ellen Patrícia Oliveira Martins
Evandro de Barros Araújo
João Augusto Sigora
Juliana França
Kátia Ozorio
Leticia Raymundo Tavares
Ligia Girão
Márcio Leal
Patrícia Vieira da Costa
Paula Montagner
Paulo Jannuzzi
Raphaella Bandeira
Rejane Gomez
Roberta Cortizo
Romero da Rocha
Valéria Fazzura
Vanidia Kreibich
Vinícius de Oliveira Botelho

Banco Mundial (WB)

Adriane Landwehr
Cláudia Baddini
Deborah Wetzel
Julia Pacheco
Julia Segatto
Luiza Guaraciaba
Magnus Lindelow
Mario Henrique Saraiva
Martin Raiser
Pedro Olinto
Rafael Proença
Renata de Mello
Rovane Schwengber

Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Cecilia Amaral
Cristina Cirillo
Denise Marinho

Diana Sawyer
Fábio Veras Soares
Haroldo Machado Filho
Jorge Chediek
Mariana Hoffmann
Niky Fabiancic

Instituto de Pesquisa Econômica (Ipea)

Ernesto Lozardo
João Cláudio Garcia
Luis Henrique Paiva
Marcelo Neri
Rafael Guerreiro Osorio
Sergei Soares

Equipe Principal do WWP

Marco Prates
Marianna Rios
Patrícia Andrade de Oliveira e Silva
Rafael Celso Araujo da Silva
Santiago Varella



Nós trabalhamos com parceiros globais, e, claro, a newsletter e as atividades disseminadas pelo WWP são úteis e proveitosas. Sempre pergunto, aos meus colegas do programa e do Brasil, se eles receberam a newsletter. Caso contrário, eu mesmo a envio.

Christof Kersting, Diretor do Programa de Alianças Globais para a Proteção Social, Cooperação Internacional Alemã (GIZ)



O WWP tem feito um trabalho excelente de rastrear o desenvolvimento da proteção social no Brasil. Outros países podem aprender com essa experiência. Mesmo se o programa de transferência condicionada de renda não existisse, o Cadastro Único já seria útil para o sistema de proteção social. (...) Nós de fato nos beneficiamos dos documentos sobre o Cadastro Único. (...) Algumas das publicações compartilhadas pelo WWP nos são de grande valia. **Amadeus Kamagenge**, Diretor, Tanzânia Social Action Fund (TASAF)



Utilizamos as notas informativas do WWP sobre assistência social, cadastros sociais, operações do Bolsa Família, inclusão produtiva e lições sobre formas de posicionar os Centros de Assistência Social como mecanismos estratégicos de identificação dos pobres. Na minha opinião, elas também são fontes de informações úteis para diversos membros da CoP Africana sobre Transferências de Renda. **Gabriel Fernandez**, Coordenador Nacional de Proteção Social, Ministério de Gênero, Infância e Proteção Social da Libéria



Não há dúvida de que o material sobre as transferências de renda e o Cadastro Único no Brasil é útil para outros países. Em nosso programa, estamos tentando estruturar um banco de dados com informações sobre os beneficiários. Os documentos do WWP continham todos os dados necessários para planejar uma ação semelhante no meu país. O conteúdo do WWP é original e apresenta informações que não consegui encontrar em nenhuma outra fonte. **Titus Ouma**, Diretor Sênior de Programas – Capacitação, Programa de Expansão da Proteção Social, Uganda

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



policy international
centre for inclusive growth



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



GRUPO BANCO MUNDIAL